CARAMULO

Embelezado pelos seus parques e jardins, o Caramulo é uma estância termal a 800 m de altitude, agarrada às encostas da Serra do Caramulo, maciço xistoso e granítico coberto por uma vegetação densa (pinheiros, carvalhos, castanheiros) e alguns cultivos (milho, vinha, oliveiras). A vertente Oeste, que desce suavemente para a planície costeira de Aveiro, opõe-se à vertente Este, cujo relevo mais acidentado, é recortado por afluentes do Mondego. No Museu de Arte poderemos contemplar pintura, cerâmica e tapeçarias dos séculos XVI-XVIII, assim como importantes obras de Arte Contemporânea, designadamente da autoria de Salvador Dali, Vieira da Silva, Amadeu de Sousa Cardoso e Picasso.

A Serra do Caramulo, situada na Região do Dão Lafões, impressiona pela sua beleza agreste e pelos seus locais de grande interesse turístico, de que são bons exemplos a Igreja do Carmo, o solar de Santana e a Fonte da Seira (Século XVIII), entre outros.

Vamos desfrutar de ar puro, fresco e límpido, bem como de paisagens que deslumbram os visitantes deste monumento natural, o que a torna atractiva para ser explorada até ao último pormenor.

ONDE VAMOS FICAR

O Quality Hotel Caramulo encontra-se preparado com as infraestruturas necessárias para receber com toda a qualidade e conforto. Possui quartos totalmente equipados, com excepcional vista para a Serra e um serviço profissional e moderno. Está situado em plena Serra do Caramulo, numa bela montanha que se estende entre a Beira Alta e Beira Litoral. Harmoniosamente integrado num meio natural rico e deslumbrante, o Hotel do Caramulo reúne condições únicas para todos aqueles que pretendem compensar as pressões do quotidiano urbano e recuperar energias, seja através do repouso, do contacto com a natureza ou da participação em programas de controlo do stress garantidas pelo IPSSO– Instituto de Prevenção do Stress e Saúde Ocupacional, ou em Programas de Animação "Out-door" (promovidos pelos "Desafios do Caramulo"). O AnimaCorpus—Health Club, um espaço superiormente equipado e dirigido por profissionais especializados; Zona de Fitness, Squash, Sala de Manutenção, Sala de Cardio-vitness, Ginásio, Hidromassagem, Banho Escocês, Banho Turco, Sauna, Piscina "Dinâmica", Jacuzzi, Step, Aeróbica, Ginastica Localizada, Serviço de Bares e Solário.

Boutique do Clube

Boné preto com pala castanha

1.200$00

T.Shirt, 100% algodão

1.000$00

Polo com mangas, 100% algodão

3.000$00

Colete repórter, 100% tela de algodão
7.500$00

Blusão Pára Vento impermeável, com capucho
5.000$00

Autocolantes
100$00

Pedidos para a sede do Clube
Apartado 3062
3000 COIMBRA

FIAT 600, 500 e 850 CLUBE DE PORTUGAL

Sede:
Carmen Gouveia
Apartado 3062
3000 COIMBRA
Tele 033-420329

Delegação Porto:
Nuno Lucena
Apartado 4829
4014 PORTO CODEX
02-7121654

Redacção:
Joaquim José Vicente
Rua J.A.Morão, 18 6º Dto
6000 CASTELO BRANCO
0936-2688825

Piccolini...

Número 2 – Outubro de 1999

Fiat 600, 500 e 850 Clube de Portugal

II CONCENTRAÇÃO IBÉRICA 23 E 24 DE OUTUBRO NO CARAMULO

Depois da comemoração do centenário da Fiat, para o qual o nosso clube teve o privilégio de ser convidado, está marcada para o fim de semana de 23 e 24 do corrente mês, mais uma grande concentração. Desta vez, foi escolhida a bonita vila do Caramulo para se concretizar a segunda concentração ibérica, no nosso país, a exemplo da realizada no passado ano na cidade do Porto. É esperada a adesão de um grande número de sócios que aquando das celebrações do centenário da marca italiana, se manifestaram empenhados na sua participação. É com grande agrado que se verifica o entusiasmo por este tipo de eventos que faz unir os sócios com amizades que se vão criando em redor dos míticos automóveis desenhados por Dante Giacosa.

Estes encontros proporcionam, motivo de orgulho para todos os detentores destes pequenos veículos, que aproveitam para contar velhas histórias e encontrar novos amigos. Na verdade as comemorações do centenário da Fiat reacendeu a chama que a todos une. Foram dias bem passados em torno de relíquias de todos os modelos Fiat, a que o Piccolini irá dar bastante atenção no próximo número. Para esta segunda ibérica, espera-se um agradável convívio, no ambiente natural da Serra do Caramulo e uma visita ao célebre Museu Automóvel. Vai ser certamente um fim de semana em festa e também em festa serão distribuídos diversos troféus, nomeadamente ao clube ou carro que se deslocar de mais longe, ao clube com mais inscrições, ao condutor menos jovem e também ao mais jovem. Ao carro mais antigo será atribuída uma placa, bem como ao mais recente. Para continuar a tradição, serão atribuídas placas aos carros mais originais, dos diversos modelos, 600, 500 e 850. Espera-se a atribuição também de placas aos clubes participantes. Este tipo de iniciativas visa o intercâmbio de ideias e conhecimentos sobre os nossos carros, estando a tomar uma importância cada vez maior, na medida em que os sócios se vão conhecendo melhor, aproveitando para desfrutar da boa gastronomia que estes eventos proporcionam, para além do convívio entre todos que é apreciado e renovado em cada nova concentração.

Agenda

- 14 de Novembro
  Encontro Regional da Zona Centro Buçaco e Luso
- 20 de Novembro
  Aniversário do Clube
  (Programa a anunciar)
- 5 de Dezembro
  Encontro Regional da Zona Norte Jornada Gastronómica ("Vamos comer papas a Vila Verde")

MUSEU AUTOMÓVEL DO CARAMULO

A vila do Caramulo, é mais nova que o século que agora finda. Teve início em 1921, na serra do mesmo nome, fruto da iniciativa do médico, Jerónimo de Lacerda, que ali criou o maior sanatório de Portugal. Quando morreu em 1945, os seus dois filhos herdavam um complexo urbanístico de rara beleza, constituído por 11 pavilhões que serviram para tratar da tuberculose milhares de doentes. Abel de Lacerda, vítima de um acidente morre em 1957 sem assistir à transformação em Museu, que se verifica em 1959.

Este economista, juntamente com o seu irmão João de Lacerda, médico, traçaram um plano, de aproveitamento das estruturas existentes para criarem algo que surgisse como alternativa ao sanatório, face

(Continua na página seguinte)

Museu do Automóvel

(continuação da 1ª página)

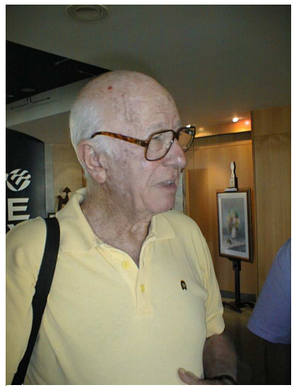
ao declínio da tuberculose, graças ao aparecimento dos antibióticos. Foi assim que decidiram programar a progressiva transformação das estruturas existentes para turismo de altitude. Neste objectivo cabia também retirar ao nome Caramulo o epíteto de "tuberculose". É assim que surgem Museus que vão atrair novos visitantes ao Caramulo. Com o apoio de vários coleccionadores de arte nacionais e estrangeiros é criado em apenas quatro anos, o famoso Museu do Caramulo. Tendo sido construído um majestoso edifício, que foi também o primeiro realizado em Portugal, com características de moderna museologia. O Museu viria a ser inaugurada em 20 de Junho de 1959, festejando este ano quarenta anos de existência. Aproveitando os espaços livres do grande edifício do Museu, João de Lacerda começa a expor ao público, os seus vinte e dois automóveis antigos. Na Europa, apenas existem pouco mais de uma dezena de Museus destinados a automóveis. Em 19 de Setembro de 1970, concretiza-se o sonho de João de Lacerda com a inauguração oficial do imponente edifício destinado a Museu Automóvel e anexo ao Museu de Arte. O Museu Automóvel atinge assim grande prestígio internacional. Com o 25 de Abril de 1974, vão surgir problemas resultantes da instabilidade política o que leva muitos coleccionadores a retirar os seus carros, considerados não como verdadeiro património mas como uma manifestação de capitalismo. Cinco anos volvidos, felizmente é ultrapassado o risco de desaparecimento, sendo novamente reunida parte da colecção. Nova crise surge em 1983, quando a autarquia, apenas possuidora do edifício, pretende retirar a direcção à família Lacerda. Todos os veículos são retirados do seu interior por João de Lacerda e seus amigos. Com a inexistência de obras expostas, a autarquia entrega o edifício ao Clube Português de Automóveis Antigos. Contudo face ao desinteresse deste clube é firmado um protocolo em 1988, pelo qual foi cedido à Fundação Abel de Lacerda por vinte anos, permitindo assim a reabertura tanto do Museu de Arte como do Museu Automóvel. Após um ano de restauro e recuperada a confiança dos coleccionadores, a Fundação, reabre em 1989, este maravilhoso Museu, conhecido mundialmente e que agora vamos visitar.

Picasso no Museu de Arte

Hispano-Suiza

JOÃO DE LACERDA

João de Lacerda, director do Museu do Caramulo, é, pode afirmar-se uma personalidade impar no panorama automóvel português. Conhecedor a fundo da história do automóvel tem dirigido o Museu de forma preocupada em que o rigor é uma constante, assegurando a conservação de todos os automóveis expostos. Para ele, os carros têm de estar em perfeitas condições de circulação. "Todos os meses há pessoas que querem oferecer carros para o Museu e nós não aceitamos". Considera haver condições mínimas de admissibilidade que têm de ser observadas para que um veículo possa ser exposto no Museu do Automóvel, designadamente, o carro ter de estar em condições de circulação. "se talnão acontecer, é muito digno, mas não é um automóvel, mas sim um imóvel" Considera também que o carro tem de ter inerente um valor museológico. Actualmente a exposição de automóveis pode ser vista em dois edifícios localizados lada a lado, mas separados por uma rua. O prestígio de marcas como a Bugatti, Rolls-Royce, Mercedes, Ferrari, Peugeot, Aston Martin, Talbot Lago, Lamborghini, Jaguar, Unic, Cadilac, Benz e Fiat entre outras, tornam o Museu do Caramulo um dos mais conceituados da Europa. O Museu tem actualmente, em exposição mais de 60 veículos, entre automóveis, motos e bicicletas. Destes modelos apenas doze são propriedade do Museu, os restantes forma oferecidos pelo Estado e por particulares. Contudo o Museu "vive sem qualquer espécie de apoios, quer directos, quer indirectos" reconhecendo João de Lacerda que o Estado tem tomado algumas medidas no sentido da protecção dos automóveis antigos. Afirma igualmente que o Museu está aberto a qualquer contacto com entidades ligadas à arte ou aos automóveis.



João de Lacerda

II CONCENTRAÇÃO IBÉRICA VILA DO CARAMULO

Programa

Sábado, 23 de Outubro

11:00h – Encontro no parque de estacionamento em frente ao Museu Nacional do Caramulo. Recepção aos participantes e inscrições.

12:30h – Desfile pela Vila do Caramulo.

13:00h – Almoço no Restaurante Varanda da Serra em Guardão de Cima.

15:00h – "Check-in" no Hotel Quality Caramulo.

16:00h – Passeio Turistico pela região

18:00h – Visita ao Museu Nacional do Caramulo.

20:30h – Jantar de Honra seguido de animação nocturna.

Domingo 24 de Outubro

11:00h – Pequeno passeio pela zona.

13:00h – Almoço de encerramento.

COMETA
SERIGRAFIA - PUBLICIDADE
BRINDES PUBLICITÁRIOS - BONÉS - T-SHIRTS - CALENDÁRIOS
AUTOCOLANTES - PUBLICIDADE EM VIATURAS - PAINÉIS
cometa.publicidade@mail.telepac.pt
Tel. 272 346843 - C. BRANCO

Editorial

Nuno Lucena
(Vice-Presidente da Direcção)

Coube-me neste especial Piccolini a tarefa de "historiar" a I Concentração Ibérica Cidade do Porto. Tentarei transcrever o que dela se retirou de bom e de mau, e os objectivos que o Clube alcançou com esta iniciativa. Em Janeiro de 1998 apontava-se o mês de Julho para possível realização de um Encontro Nacional no Porto, com organização a cargo da então recém criada Delegação, formada por Alice Prata, Jorge Silva e Nuno Lucena. Em Maio daquele ano, estes elementos integraram a comitiva portuguesa na I Concentração Nacional de Seat 600 de Vigo onde, para além de serem muito bem recebidos, tiveram oportunidade de presenciar uma organização excelente numa grande concentração (160 carros). De todo o convívio que daqui fruiu entre Portugal e Espanha, ficou a promessa de os receber no Porto. A partir deste evento toda a organização do Encontro Nacional do Porto foi reformulada, passando a ter a dimensão de ibérica e por adiar a sua realização para Setembro.

Foi a partir daqui que outro grande objectivo foi conseguido, fazer da FIAT AUTO PORTUGUESA a grande patrocinadora da Concentração Ibérica – Cidade do Porto. Como se sabe, hoje mais do que um "mecenas", a Fiat Auto Portuguesa é uma parceira de trabalho assídua do clube.

Sabíamos que o receber os clubes espanhóis em terras lusitanas era uma grande responsabilidade, não só pela forma como nós tínhamos sido recebidos lá, mas também sabendo de toda a experiência que os nossos vizinhos têm na organização destes tipos de eventos. Elevar a nossa fasquia a nível organizativo foi um dos objectivos primordiais. Conseguir reunir condições que esta concentração não fosse e só mais uma concentração, foi um lema que vigorou na escolha dos percursos, dos espaços a visitar e na escolha dos equipamentos hoteleiros. A divulgação feita pelos média do Fiat 600, 500 e 850 Clube de Portugal e desta sua iniciativa, juntamente com toda a causa da defesa e preservação do património histórico automóvel, foi outro dos objectivos que julgo terem sido alcançados. Foi notório o entusiasmo manifestado por toda a população em redor deste evento. Desde aparecer gente que depois de ver o desfile já queria comprar um 600, até aquele que resolveu recuperar finalmente o 500 que está encostado lá na garagem há anos – (isto é mesmo verdade).

Pretende-se que as Concentrações Ibéricas, entre as concentrações organizadas pelo Fiat 600, 500 e 850 Clube de Portugal, venham a ser sempre acontecimento e a grande festa a todos os níveis. Conseguiu-se isso no Porto, vai-se conseguir isso no Caramulo e por todos os outros sítios por onde esta longa caravana passar.

As ibéricas vieram para ficar, desta vez no Caramulo.

Então... até lá e, Boa Viagem.